

## 71277 - RISCOS OCUPACIONAIS NO TRABALHO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU: estudo em uma região de saúde do Rio Grande do Sul (RS)

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** A Organização Internacional do Trabalho presume que mais de dois milhões de trabalhadores adoecem ou morrem, anualmente no mundo, resultante de agravos relacionados ao trabalho, sendo aproximadamente 86% ocasionados por Doenças Profissionais e 14% decorrentes de Acidentes de Trabalho. Dentre os trabalhadores em saúde, salientam-se os do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com diversos riscos ocupacionais, como contaminação por fluídos, acidentes por materiais perfuro cortantes, riscos no trânsito, riscos ergonômicos, de violência, condições inadequadas de iluminação, choque elétrico, e psicológico. Enfrentam situações que os deixam vulneráveis, quando se submetem a movimentos bruscos e repetitivos, peso excessivo, estresse, posições incômodas e prolongadas, constante cobrança de produtividade, imposição de tarefas pela chefia, jornadas de trabalho extenuantes, padrão do sono irregular, monotonia. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores que atuam no SAMU dos municípios que compõem a 28ª Região de Saúde/RS. **MÉTODO:** Trata-se de resultados parciais de uma pesquisa quantitativa, de cunho transversal, através da aplicação de um questionário a 84 trabalhadores da saúde que atuam nas 06 bases do SAMU da 28ª Região de Saúde do RS. Os dados foram tabulados e analisados em *software* estatístico SPSS (v. 23.0) por meio do cálculo das frequências absolutas e percentuais, seguida da análise da distribuição das variáveis quantitativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC sob protocolo nº 3.387.913. **RESULTADOS:** Dentre os sujeitos pesquisados, o sexo masculino foi prevalente (72,6%). Referente à carga horária, constatou-se que trabalham mais de 36 h semanais (46,3%) e 54,9% trabalham há mais de três anos. Os resultados mostram que os trabalhadores entendem que há exposição a risco ocupacional (95,2%), sendo os mais comuns entre os profissionais os ergonômicos (34,3%) e os riscos de acidentes, com maior prevalência do acidente de trânsito (26,1%). Também foram referidos os riscos físicos, onde dentre todos, destacou-se o frio (18,8%), os riscos biológicos, com destaque para a exposição a vírus (28,1%) nos atendimentos pré-hospitalares e os riscos químicos, com maior percentual para poeiras (24,9%). Referente aos riscos psicossociais as tarefas que demandam atenção e concentração foram descritas pela maioria (22,8%). Quanto aos acidentes de trabalho, 69,2% não sofreram nenhum tipo de acidente, sendo que os que sofreram estavam relacionados com contato com fluídos corporais (33,3%), acidente com perfurocortantes (22,2%) queda (22,2%) e acidente de trânsito (22,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Até o presente momento conclui-se que o trabalho no SAMU é um ambiente que expõem os trabalhadores a diversos riscos, e que estes devem estar preparados para atuar, através de capacitações, palestras, uso de EPI's e gestão de equipes. O ponto positivo visto nos resultados parciais é o baixo índice de acidentes de trabalho, visto que as condições que os profissionais desempenham seu trabalho não são, muitas vezes, as mais propícias. Espera-se com este estudo que obtenhamos resultados mais concretos acerca do uso de EPI's e também das ações que estão sendo realizadas nas bases do SAMU da 28ª região de saúde/RS.

**Palavras-chave:** Riscos Ocupacionais, Trabalhadores de Saúde, Atendimento Pré-Hospitalar.

Autor - Paulo Roberto Fischer  
Coorientador - Lia Gonçalves Possuelo  
Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug